

São Luís, 27 de novembro de 2018

**GOVERNO DO  
MARANHÃO**  
**IMESC**



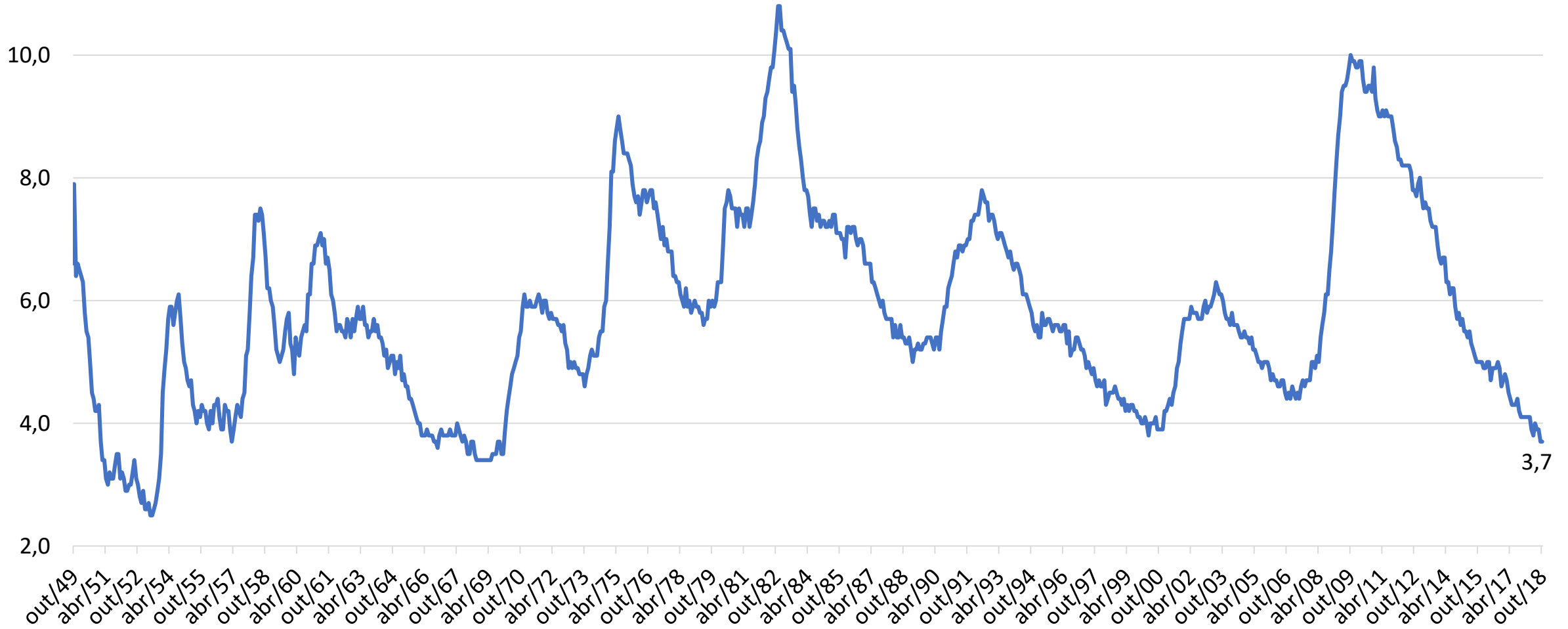
**CONJUNTURA**  
ECONÔMICA MARANHENSE



## CENÁRIO INTERNACIONAL

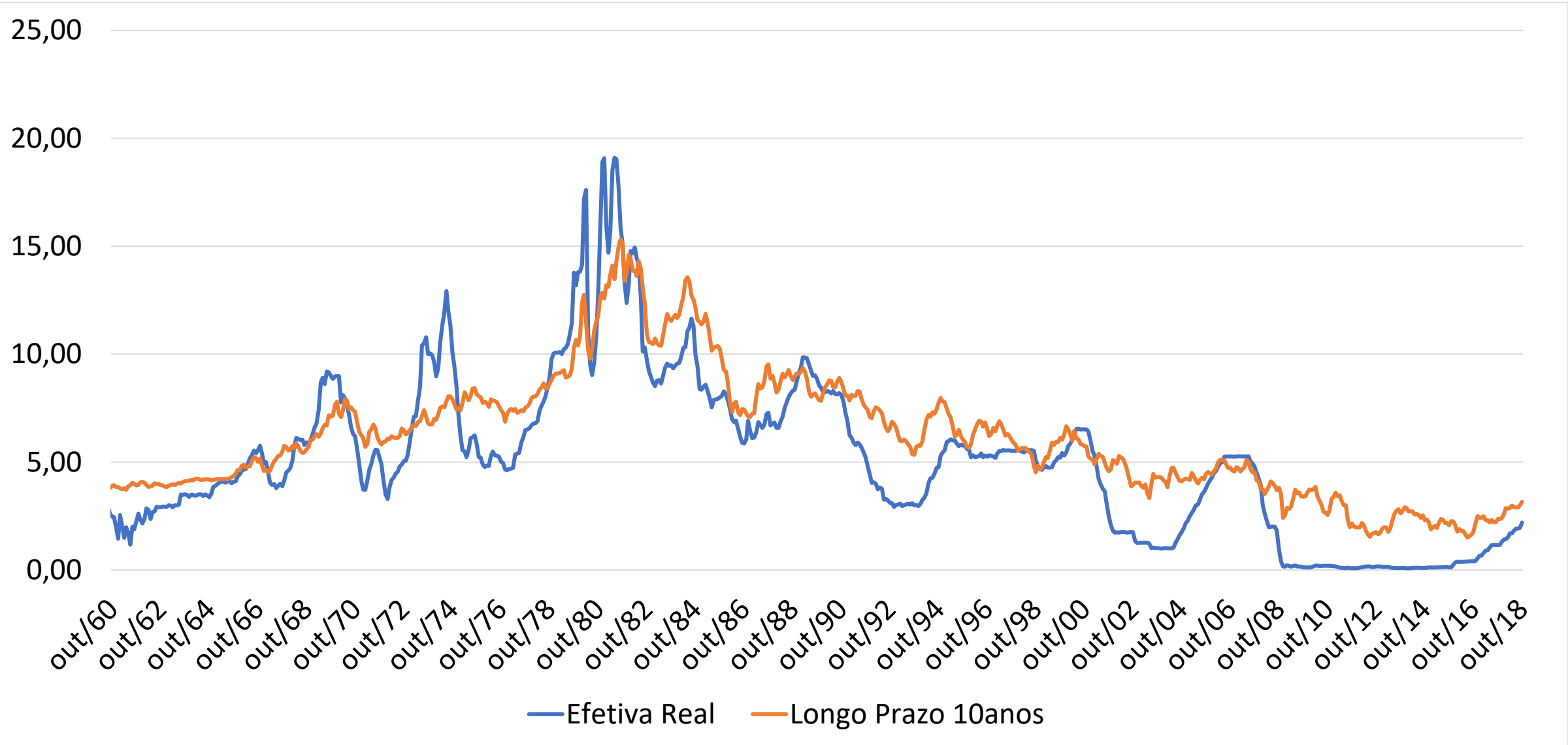
***Tema do mês: efeitos da  
Guerra Comercial entre EUA e  
China facilitam a aproximação  
de nova recessão Global!?***

# Taxa de Desemprego dos Estados Unidos Out/1949 até out/2018

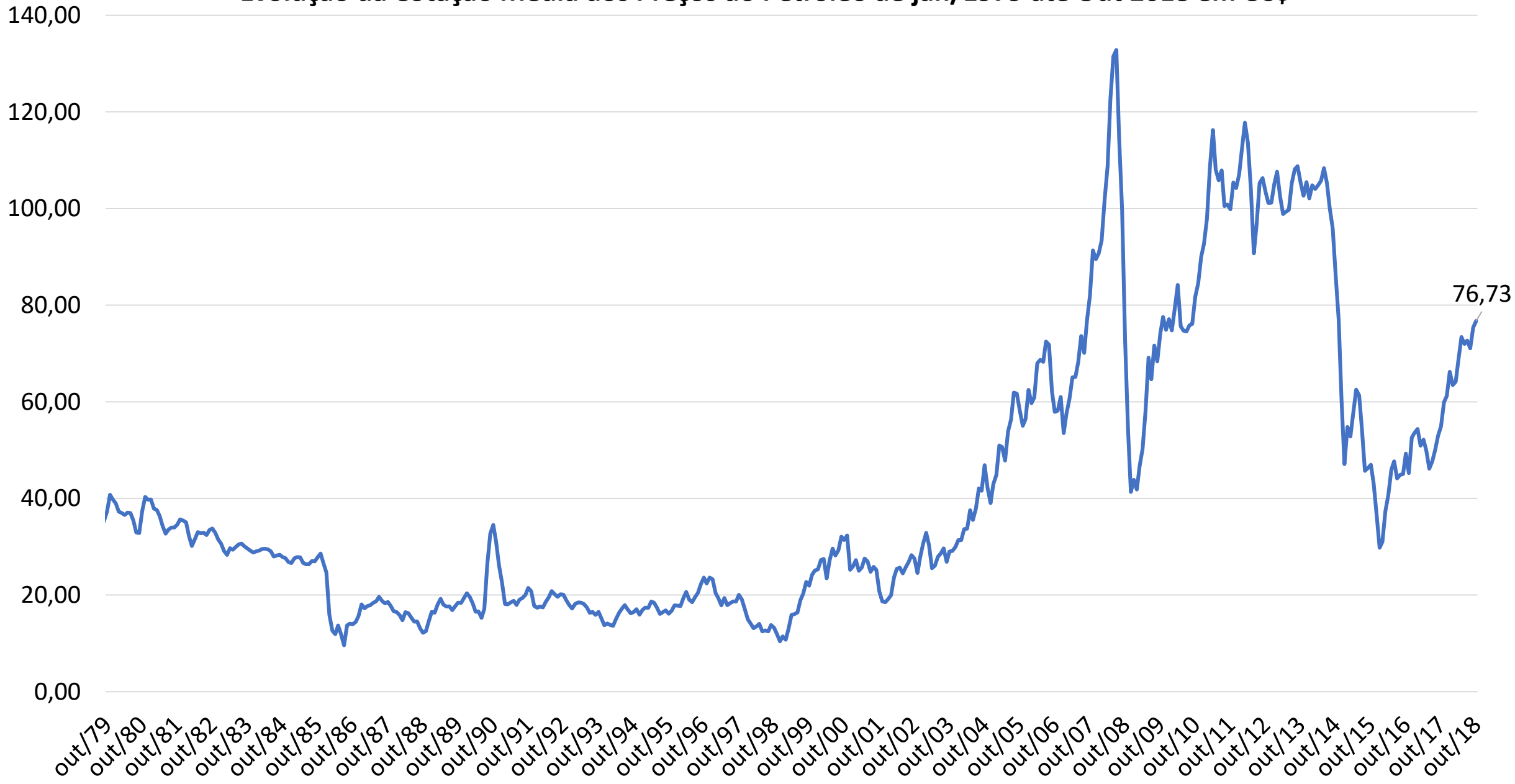


Fonte: BLS US

Taxa de Juros Efetiva Real e de Longo Prazo (10 anos) nos Estados Unidos Out/1960 até out/2018



## Evolução da Cotação Média dos Preços do Petróleo de jan/1979 até Out 2018 em US\$

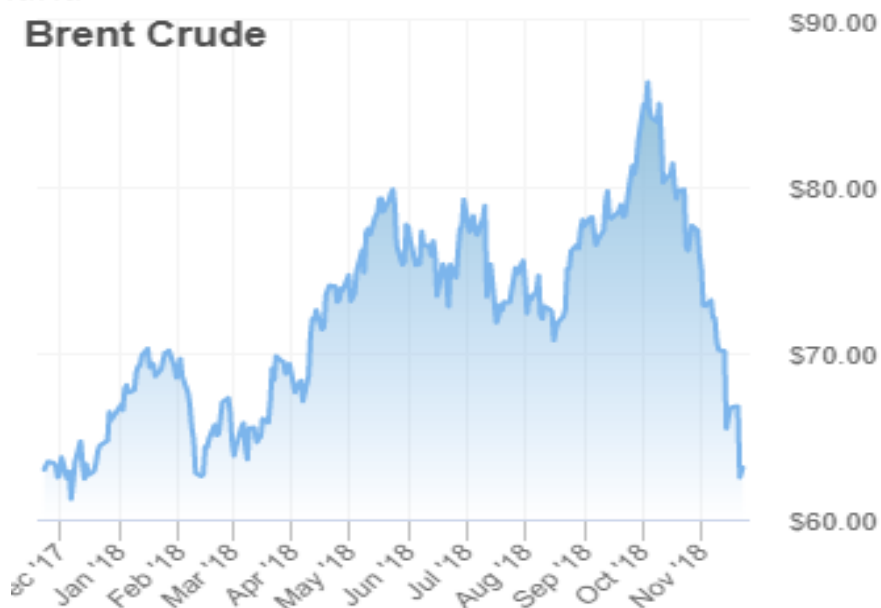


Fonte: World Bank



## Petróleo

### Cotação Diária



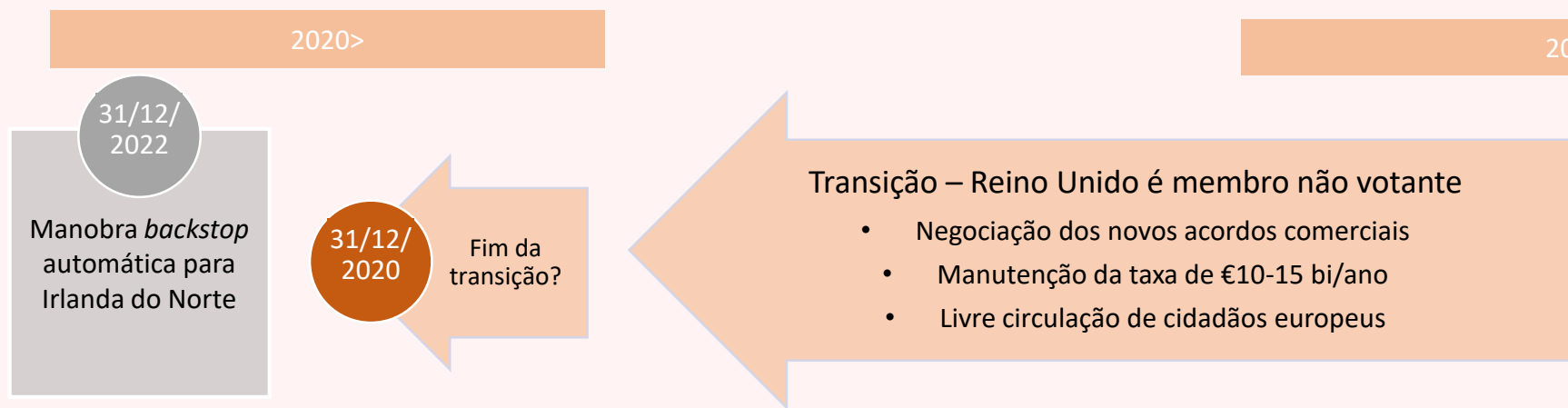
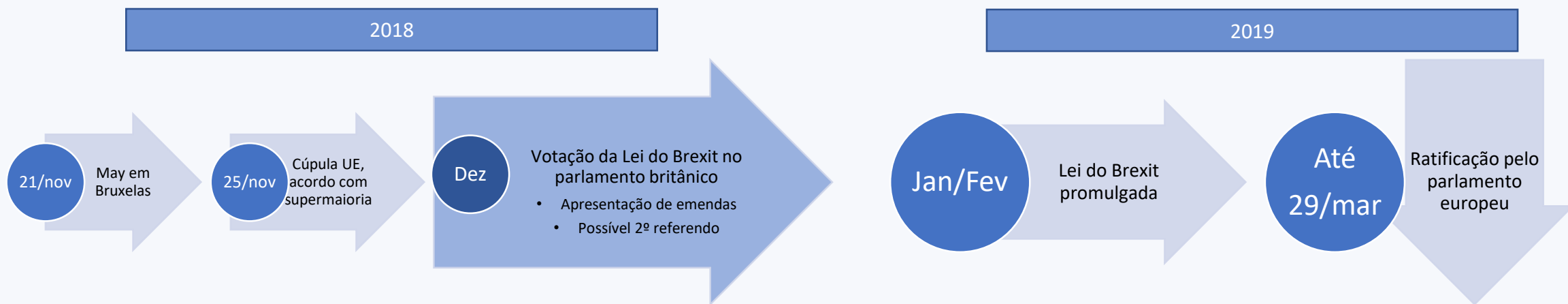
OilPrice.com

- Pessimismo quanto à economia global
  - Guerra comercial
  - Menor demanda por petróleo por emergentes
    - Inflação, câmbio e desaquecimento
- Sanções ao Irã e Venezuela – expectativas frustradas
  - Trump incentiva produção saudita
  - 8 países temporariamente isentos
- Futuro
  - Demanda de emergentes
  - Baixa capacidade ociosa
  - Dez/6 – reunião OPEP+ (Rússia vs. A. Saudita)
  - Xisto



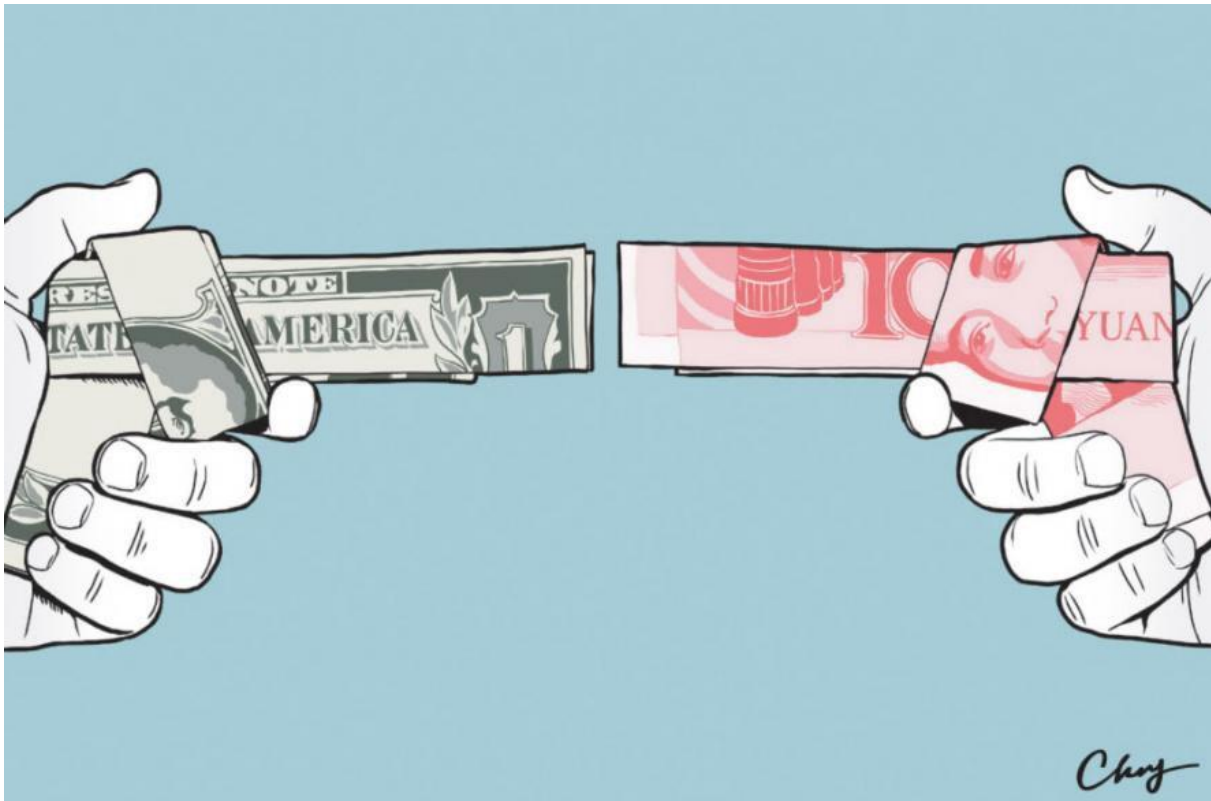


# Internacional



# Internacional

## Guerra Comercial



### ➤ Impasse na Cúpula APEC

- Acusações de roubo de IP
- Pence: “prontos para mais que dobrar tarifas”
- PIB 3Q chinês abaixo de expectativas (6,5%)
- China caminha ao mercado interno

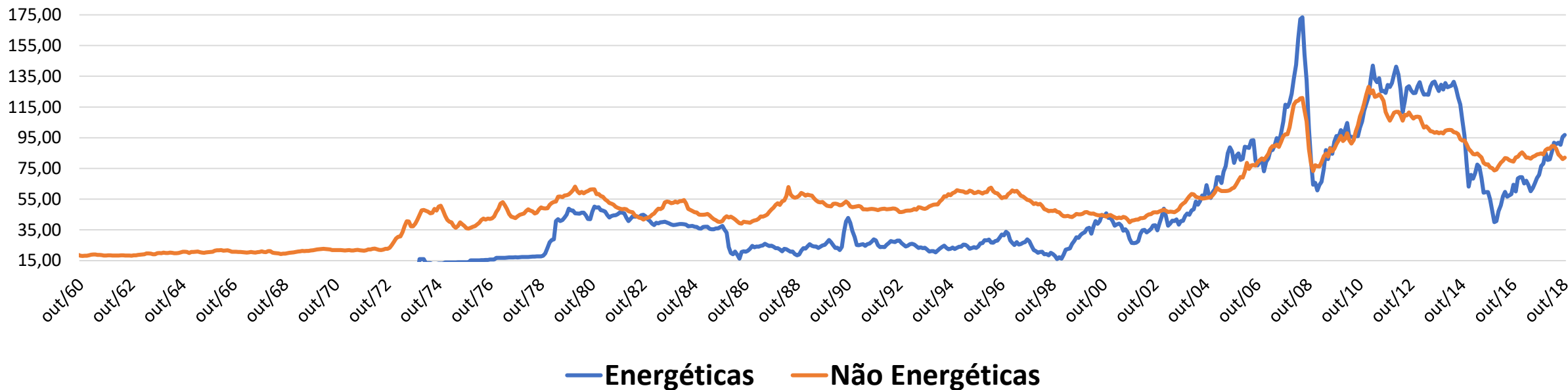
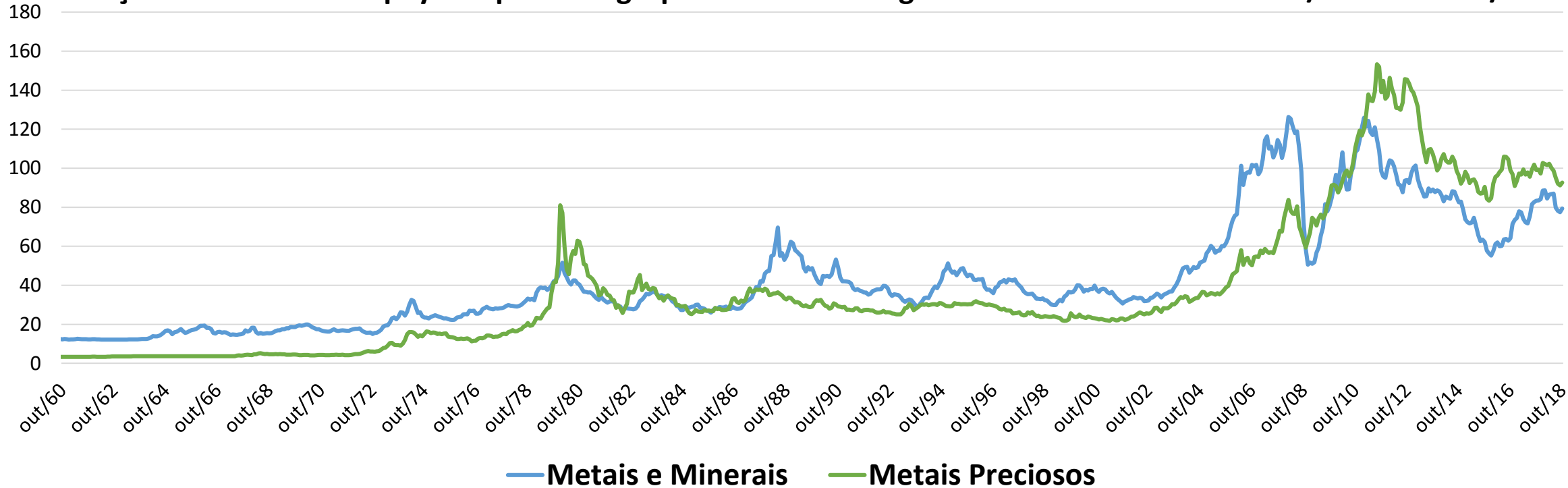
### ➤ Apreensões para cúpula G20 em 30/11 em Buenos Aires

### ➤ Resultado das Midterms reduz governabilidade de Trump

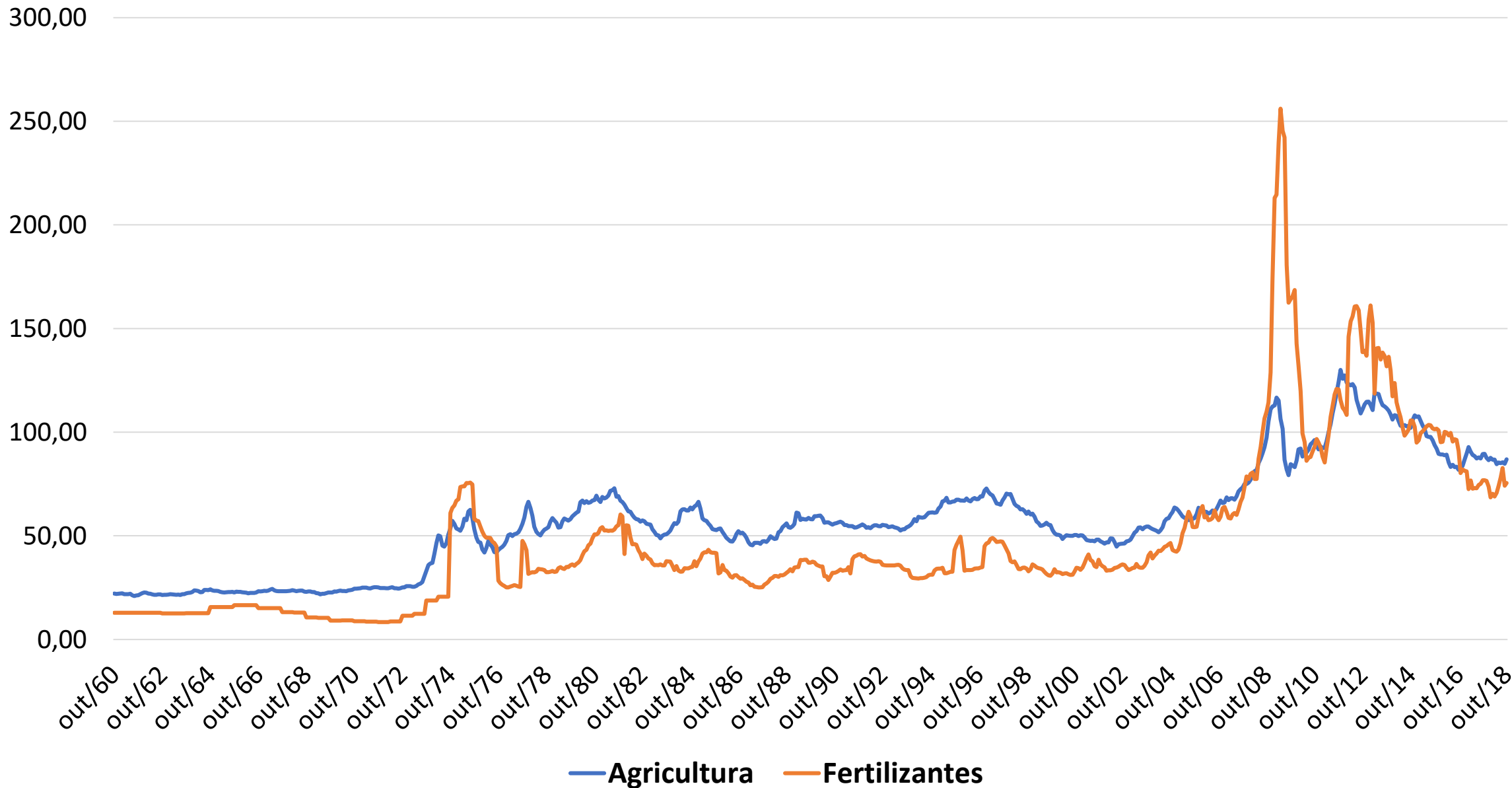
- Senado (R) – 52%\*
- Câmara (D) – 54%



**Evolução do índice de Laspeyeres para os agrupamentos de categorias das *commodities* de out/1960 até out/ 2018**



# Evolução do índice de Laspeyeres para os agrupamentos de categorias das *commodities* de out/1960 até out/ 2018





# CENÁRIO NACIONAL

IMESC  
INSTITUTO MARANHENSE DE  
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO  
**MARANHÃO**  
GOVERNO DE TODOS NÓS



***Tema do mês: Montagem da equipe econômica de Bolsonaro confirma até aqui a percepção de que não se priorizarão políticas de emprego e renda***

# Federal

Novo executivo

Status	Nome	Agrupou	Nomes	Autoridade	Proveniência/indicação
Ministério	Economia	Fazenda; Planejamento; Indústria, comex e serviços	Paulo Guedes	Civil	Universidade de Chicago
Autarquia	Banco Central	-	Campos Neto	Civil	Ex-diretor do Santander
Secretaria	Tesouro Nacional	-	Mansueto	Civil	Temer/Tesouro
Ministério	Casa Civil	Secretaria de governo da presidência	Onyx Lorenzoni	Civil	DEM
Ministério	Justiça	Segurança Pública	Sérgio Moro	Civil	Juiz federal
	Gabinete de Segurança Institucional	-	General Augusto Heleno	Militar	PRP; Comandante da Amazônia
Ministério	Ciência e Tecnologia	-	Marcos Pontes	Militar	PSL; AEB
Ministério	Agricultura	-	Tereza Cristina	Civil	DEM; Presidente da FPA
Ministério	Defesa	-	General Fernando Azevedo e Silva	Militar	Segurança das olimpíadas
Ministério	Relações Exteriores	-	Ernesto Araújo	Civil	Rio Branco, antiglobalista
Ministério	Cidadania	Desenvolvimento Social; Direitos Humanos			
Ministério	Infraestrutura	Transportes; Portos; Aviação civil			
Ministério	Educação	Cultura; Esporte	Ricardo Vélez Rodríguez	Civil	Olavo de Carvalho
Ministério	Integração Nacional	Turismo; Cidades			
Ministério	Trabalho	Previdência			
Ministério	Meio Ambiente	-			
Ministério	Saúde	-	Mandetta	Civil	DEM
Ministério	Minas e Energia	-			
	Controladoria Geral da União	Transparência	Marcos Rosário	Militar	Temer/CGU

Subsetores de Atividade	Anual	Acumulado do ano*		Outubro		Variação absoluta (b-a)
	2017	2017 (a)	2018 (b)	2017	2018	
<b>Total</b>	<b>-12.627</b>	<b>323.143</b>	<b>790.579</b>	<b>76.599</b>	<b>57.733</b>	<b>467.436</b>
Extrativa mineral	-5.951	-2.309	3.229	-532	377	5.538
Ind. de Transformação	-21.068	119.171	145.337	33.200	7.048	26.166
Prod. minerais não metálicos	-14.853	-8.761	3.951	364	657	12.712
Metalúrgica	-4.174	1.690	11.446	990	2.290	9.756
Mecânica	-5.879	-1.713	13.654	1.916	2.449	15.367
Material elétrico e de comunicações	1.171	4.208	2.278	1.310	207	-1.930
Material de transporte	4.598	5.637	13.325	800	-2.636	7.688
Madeira e do mobiliário	-499	5.731	10.802	2.080	1.378	5.071
Papel, papelão, editorial e gráfica	-6.205	-2.140	-1.816	1.003	-698	324
Borracha, fumo, couros, similares	-1.580	4.869	7.018	-821	-156	2.149
Química de prod. farm., vet.	1.372	25.415	28.706	2.080	-1.013	3.291
Têxtil do vestuário e tecidos	2.261	29.563	-2.114	2.235	-256	-31.677
Calçados	-6.192	13.415	11.676	678	1.603	-1.739
Alimentos e bebidas	8.912	41.257	46.411	20.565	3.223	5.154
SIUP <sup>1</sup>	-4.123	-1.782	10.438	-729	268	12.220
Construção civil	-104.078	-27.312	82.097	-4.764	560	109.409
Comércio	45.738	-35.976	-10.340	37.321	34.133	25.636
Comércio varejista	31.709	-52.557	-36.613	30.183	28.984	15.944
Comércio atacadista	14.029	16.581	26.273	7.138	5.149	9.692
Serviços	40.824	146.284	471.181	15.915	28.759	324.897
Inst. de crédito, seg.	-11.837	-12.410	7.817	-82	1.066	20.227
Com. e adm. de imóveis, valores	39.025	42.609	168.689	7.628	9.946	126.080
Transportes e comunicações	-10.802	6.030	48.570	2.540	2.457	42.540
Alojamento, alimentação, etc.	-27.740	-11.396	63.501	293	6.519	74.897
Serv. médicos, odont. e vet.	49.930	51.374	83.489	4.694	7.046	32.115
Ensino	2.248	70.077	99.115	842	1.725	29.038
Administração pública	-1.159	17.821	14.130	-261	-353	-3.691
Agropecuária	37.190	107.246	74.507	-3.551	-13.059	-32.739

**Brasil: Saldo de Emprego Formal por Subsetor de Atividade Econômica, de 2017 a 2018\*; Saldo em Outubro\*\* de 2017 e 2018 e Variação Absoluta**

➤ **Comércio lidera saldo de contratações em outubro e acumulado do ano registra 790,6 mil vagas adicionais no país**

Fonte: CAGED/MTE

\*Acumulado de janeiro a outubro (com ajuste até setembro) <sup>1</sup>Serviços Industriais de Utilidade Pública



# CENÁRIO ESTADUAL

IMESC  
INSTITUTO MARANHENSE DE  
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
E CARTOGRÁFICOS

GOVERNO DO  
MARANHÃO  
GOVERNO DE TODOS NÓS



***Temas do mês: Estado do Maranhão apresenta o melhor momento do emprego formal dos últimos 5 anos, com 12,6 mil vagas adicionais, com destaque para o desempenho dos Serviços e da Agropecuária, mas situação fiscal apertada e rating de crédito cai.***

Produto	Período	Área (mil ha)		Produção MA (mil t)	Rend. Médio MA (Kg/ha)	
		Plantada/a	Colhida/a			
		plantar	colher			
Grãos	Total de Grãos	2017 (a)	1.639	1.630	4.427	2.716
		Out/18 (b)	1.684	1.684	4.461	2.649
		(b/a)	2,7	3,3	0,8	-2,5
	Soja	2017 (a)	819	819	2.334	2.851
		Out/18 (b)	927	927	2.751	2.963
		(b/a)	13,2	13,2	17,9	3,9
	Sorgo	2017 (a)	92	92	118	1.282
		Out/18 (b)	106	106	59	562
		(b/a)	15,0	15,0	-49,6	-56,2
	Milho	2017 (a)	471	465	1.632	3.521
		Out/18 (b)	420	420	1.330	2.904
		(b/a)	-10,8	-9,6	-18,5	-17,5
	Feijão	2017 (a)	75	75	44	575
		Out/18 (b)	73	73	38	511
		(b/a)	-2,4	-2,4	-14,9	-11,1
	Arroz	2017 (a)	160	157	247	1.570
		Out/18 (b)	136	136	226	1.694
		(b/a)	-15,2	-13,6	-8,2	7,9
Algodão	2017 (a)	22	22	52	3.796	
	Out/18 (b)	22	22	56	4.102	
	(b/a)	-0,7	-0,7	7,4	8,1	
Demais culturas	Mandioca	2017 (a)	294	151	1.316	8.703
		Out/18 (b)	278	147	1.284	8.582
		(b/a)	-5,4	-3,0	-2,4	-1,4
	Cana-de-açúcar	2017 (a)	52	45	2.483	54.580
		Out/18 (b)	50	45	2.532	55.930
		(b/a)	-4,0	-0,3	2,0	2,5

**Maranhão:** Estimativa de área plantada e colhida, produção e rendimento médio dos principais produtos acompanhados pelo LSPA – 2017 e out/2018

**Produção de grãos permanece superior a do ano passado mesmo com as revisões para baixo desde o início do ano**

Fonte: GCEA;LSPA/IBGE

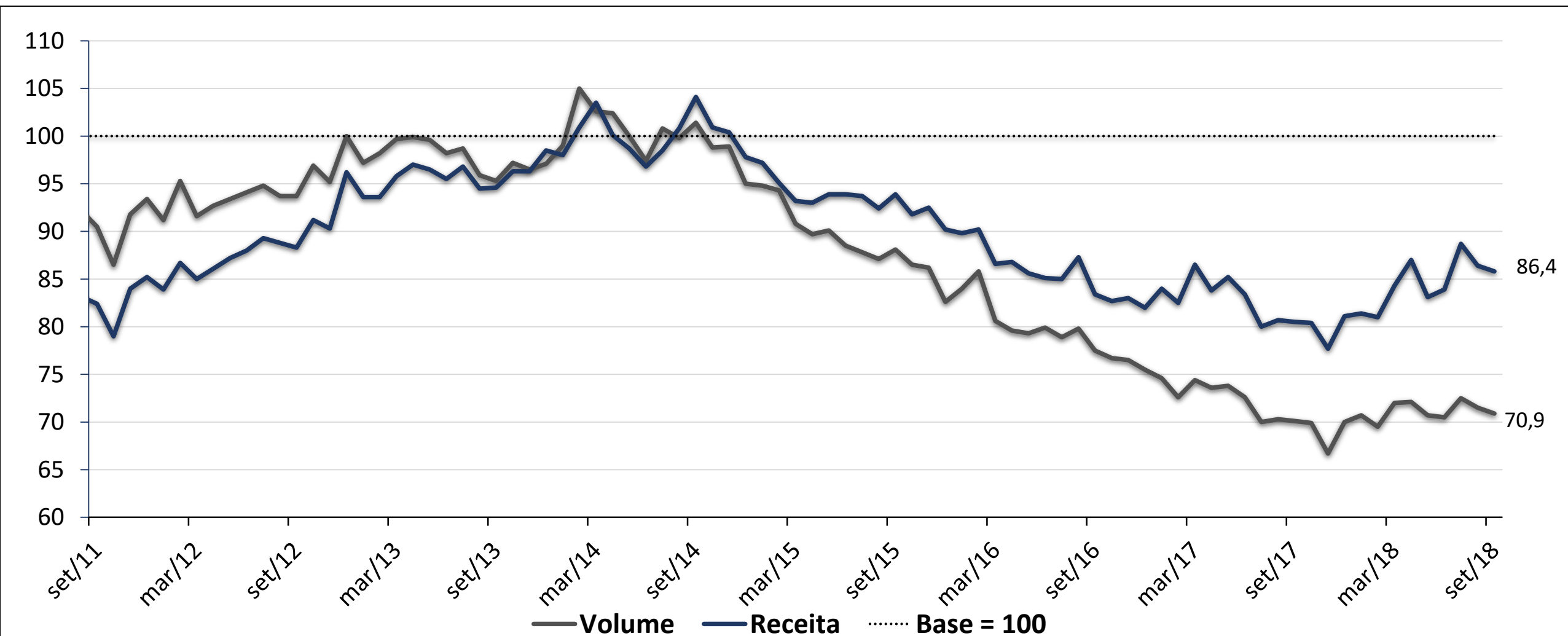
\*Para o total da produção de grãos, considerar no somatório apenas 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações do IBGE.

Ano	Total			Part. (%)	
	MA	NE	BR	NE	BR
2002	1,6	97,1	3.157,1	1,6	0,0
2003	2,5	109,9	2.918,6	2,2	0,1
2004	1,0	117,2	3.514,9	0,8	0,0
2005	2,2	168,5	4.090,1	1,3	0,1
2006	42,8	791,4	9.554,6	5,4	0,4
2007	101,5	1.436,4	17.082,8	7,1	0,6
2008	156,9	2.222,2	24.752,1	7,1	0,6
2009	288,4	3.556,7	34.496,2	8,1	0,8
2010	425,8	5.179,1	51.763,4	8,2	0,8
2011	679,2	7.052,0	68.294,8	9,6	1,0
2012	874,7	8.915,5	79.266,9	9,8	1,1
2013	994,5	11.813,4	105.047,4	8,4	0,9
2014	1.120,5	12.602,2	104.678,8	8,9	1,1
2015	732,2	8.545,0	65.156,5	8,6	1,1
2016	413,3	5.314,2	38.114,1	7,8	1,1
2017	326,9	4.606,8	35.512,4	7,1	0,9
2017*	261,8	3.699,3	26.955,7	7,1	1,0
2018*	288,3	3.713,5	32.596,7	7,8	0,9
2002 a 2017	42,7	29,3	17,5	-	-
2017/2016	-20,9	-13,3	-6,8	-	-
2018/2017*	10,1	0,4	20,9	-	-

**Brasil, Nordeste e Maranhão:** Total de Financiamentos para Aquisição de Imóveis (R\$ milhões inflac. IPCA), Participação do Nordeste e Brasil 2007 a 2017, Taxa Média de Crescimento Anual 2007 a 2017 (% a.a.), 2017/2016 e Taxa de Crescimento 2018/2017 (acumulado até setembro) e participação do Maranhão no Nordeste e no Brasil (%)



## Maranhão: Índice do Volume de Serviços e Receita Nominal de Serviços, com Ajuste Sazonal - set/11 a set/18 – Base: 2014 = 100



## Brasil e Regiões: Geração de Emprego formal, acumulado de 2017 e 2018\*; Saldo Mensal e Variação Absoluta

Localidade	Anual		Acumulado do ano		Mensal		Var. absoluta (b-a)
	2016	2017	2017	2018	out/17 (a)	out/18 (b)	
<b>Brasil</b>	<b>-1.326.558</b>	<b>-12.628</b>	<b>323.142</b>	<b>790.579</b>	<b>76.599</b>	<b>57.733</b>	<b>-18.866</b>
1º Sul	-147.191	34.365	89.286	147.920	21.444	25.999	4.555
2º Sudeste	-791.309	-77.301	116.221	377.846	13.552	15.988	2.436
3º Nordeste	-242.659	-15.123	14.914	113.806	37.801	13.426	-24.375
4º Norte	-78.989	5.044	14.442	39.695	4.210	2.379	-1.831
5º Centro-Oeste	-66.410	40.387	88.279	111.312	-408	-59	349
1º Ceará	-37.194	-2.476	-35	26.212	2.918	3.669	751
2º Alagoas	-11.559	-8.231	-9.078	778	16.393	3.378	-13.015
3º Rio Grande do Norte	-15.653	841	3.902	6.127	857	2.491	1.634
4º Sergipe	-15.314	-858	40	2.462	5.491	2.440	-3.051
5º Paraíba	-12.001	-3.346	-2.447	6.834	914	1.239	325
<b>6º Maranhão</b>	<b>-17.642</b>	<b>2.057</b>	<b>3.604</b>	<b>12.646</b>	<b>932</b>	<b>664</b>	<b>-268</b>
7º Bahia	-73.067	101	12.115	38.151	-36	625	661
8º Piauí	-12.612	3.331	6.052	6.299	1.614	250	-1.364
9º Pernambuco	-47.617	-6.542	761	14.297	8.718	-1.330	-10.048

➤ No Maranhão houve abertura líquida de 12,6 mil postos de trabalho no acumulado de janeiro a outubro de 2018, o que lhe concedeu, dentre as Unidades da Federação com maiores saldos, a quarta colocação no Nordeste e a décima quarta no país.

Fonte: CAGED/MTE

\*Acumulado de janeiro a outubro, com ajustes até setembro

Subsetores de Atividade	Anual		Acumulado do Ano		Outubro		Variação absoluta (b - a)
	2016	2017	2017 (a)	2018 (b)	2017	2018	
<b>Total</b>	<b>-17.642</b>	<b>2.057</b>	<b>3.604</b>	<b>12.646</b>	<b>932</b>	<b>664</b>	<b>9.042</b>
Extrativa mineral	-97	-170	-135	39	-23	17	174
Ind. de Transformação	-2.363	-2.149	-1.410	1.422	-801	-106	2.832
Ind. de prod. minerais não metálicos	-1.030	-765	-642	309	-8	83	951
Ind. metalúrgica	-376	-56	-79	166	136	62	245
Ind. mecânica	315	164	214	-310	-119	-25	-524
Ind. do material elétrico e de comunicações	-21	-49	-41	17	7	-2	58
Ind. do material de transporte	-31	-37	-27	8	-3	-3	35
Ind. da madeira e do mobiliário	-250	-232	-197	-17	14	13	180
Ind. do papel, papelão, editorial e gráfica	0	8	-41	118	10	-19	159
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, outros	15	-25	-16	74	7	-2	90
Ind. química de prod. farm., vet.	-411	-1.008	-475	1.033	-815	-164	1.508
Ind. têxtil do vestuário e tecidos	-118	-47	2	16	21	-3	14
Ind. de calçados	-1	5	5	5	0	1	0
Ind. de alimentos e bebidas	-455	-107	-113	3	-51	-47	116
SIUP 1	-360	73	104	395	18	-9	291
Construção civil	-12.181	633	1.872	-1.960	235	-129	-3.832
Construção de edifícios	-4.613	1.723	2.574	-889	219	95	-3.463
Obras de infra-estrutura	-6.828	-886	-705	-1.523	-83	-192	-818
Serviços espec. para construção	-740	-230	3	452	99	-32	449
Comércio	-2.254	-618	-1.853	1.346	688	935	3.199
Comércio varejista	-2.385	-437	-1.663	1.111	583	884	2.774
Comércio atacadista	131	-181	-190	235	105	51	425
Serviços	-360	4.345	3.730	9.408	224	148	5.678
Inst. de crédito, seg.	-172	-88	-76	21	-1	20	97
Com. e adm. de imóveis, valores	883	-25	-312	2.709	-72	-202	3.021
Transportes e comunicações	-784	1.591	891	427	15	-85	-464
Alojamento, alimentação, etc.	-2.089	326	330	3.557	156	460	3.227
Serv. médicos, odont. e vet.	2.091	1.976	1.821	1.480	108	-16	-341
Ensino	-289	565	1.076	1.214	18	-29	138
Outros	-1.378	213	-58	6.287	83	278	6.345
Administração pública	211	62	85	255	17	-19	170
Agropecuária	-238	-119	1.211	1.741	574	-173	530

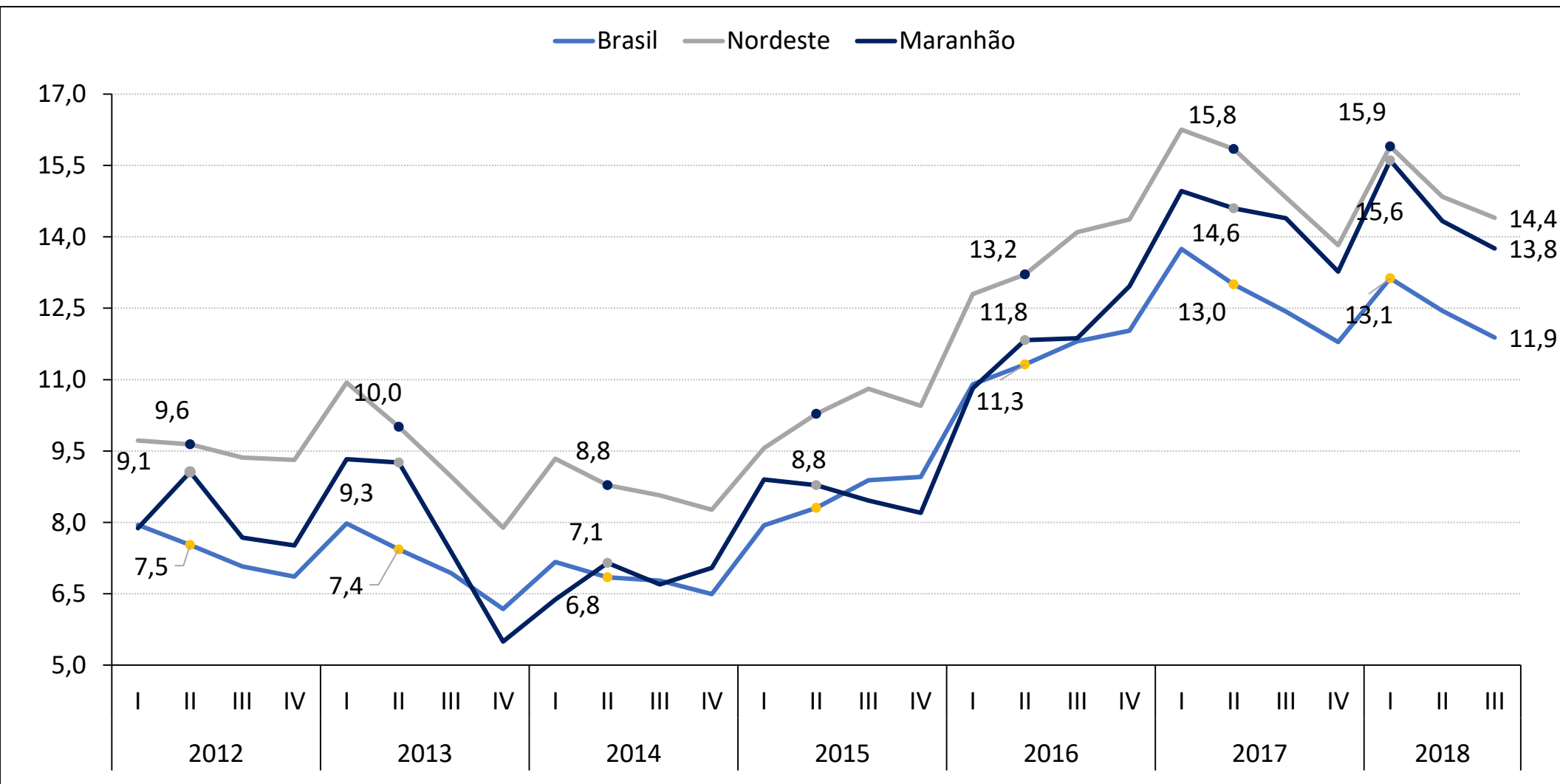
**Maranhão: Geração de Emprego Formal, segundo Subsetores de Atividade; Saldo Anual (2017), Acumulado do Ano\* e Mensal (2017 e 2018)**

➤ **Estado do Maranhão apresenta o melhor momento do emprego formal dos últimos 5 anos, com 12,6 mil vagas adicionais, com destaque para o desempenho dos Serviços e da Agropecuária**

Fonte: CAGED/MTE

\*Acumulado de janeiro a outubro, com ajustes até setembro; <sup>1</sup>Serviços Industriais de Utilidade Pública

**Brasil, Nordeste e Maranhão:** Taxa de desocupação trimestral das pessoas na força de trabalho, por trimestres de 2012 a 2018, (em %)

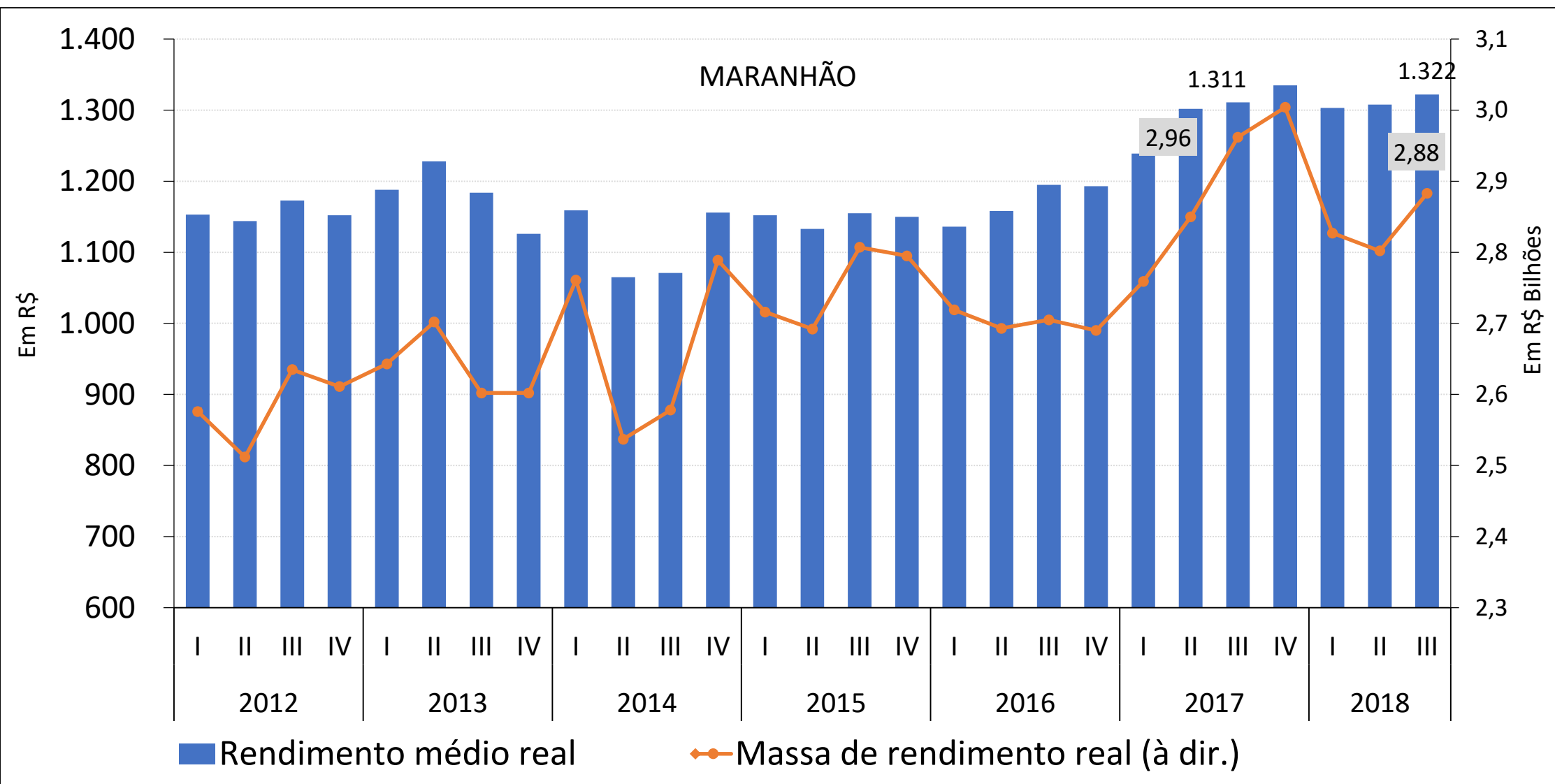


**Maranhão:** Número de ocupados (em mil pessoas), segundo os grupamentos de atividade, de 2015 a 2018, Variação Absoluta, Taxa de crescimento e participação (%)

Grupamentos de Atividade	4º trimestre			3º trimestre		Var. Absoluta (a-b)	Tx. Cresc. (b/a)	Tx. Cresc. (b/c)
	2015 (c)	2016	2017	2017 (a)	2018 (b)			
<b>Total</b>	<b>2.630</b>	<b>2.364</b>	<b>2.346</b>	<b>2.374</b>	<b>2.263</b>	<b>-111</b>	<b>-4,7</b>	<b>-14,0</b>
Agropecuária	676	477	416	445	379	-66	-14,8	-43,9
Indústria	156	145	141	155	129	-26	-16,8	-17,3
Indústria de transformação	126	116	110	119	106	-13	-10,9	-15,9
Construção	269	237	227	211	191	-20	-9,5	-29,0
Comércio, reparação de veículos	533	547	540	535	507	-28	-5,2	-4,9
Serviços inclusive APU, educação. e saúde	994	958	1.023	1.029	1.056	27	2,6	6,2
Transporte, armazenagem e correio	91	93	94	91	100	9	9,9	9,9
Alojamento e alimentação	103	119	118	121	124	3	2,5	20,4
Informação, comunic., ativ. financeiras, imob. e administrativas	104	92	114	109	121	12	11,0	16,3
Outros serviços	97	97	97	97	100	3	3,1	3,1
Serviços domésticos	159	148	148	147	142	-5	-3,4	-10,7
Administração pública, educação e saúde	440	409	452	464	469	5	1,1	6,6
Atividades mal definidas	1	0	0	0	0	0	-	-100,0

Fonte: PNADc  
Trimestral/IBGE

**Maranhão:** Rendimento Médio Real (Em R\$) de todos os trabalhos e massa real de rendimentos (R\$ bilhões), 1ºtri/2012 ao 3ºtri/2018, inflacionados pelo IPCA a preços de agosto/18



# Maranhão: Saldo de Empregos Celetistas por Município, segundo Setores de Atividade: Maiores e Menores Saldos de Contratação em 2018\* (CAGED ajustado)

Ordem	Município	Extrativa Mineral	Indústria Transf.	SIUP <sup>1</sup>	Construção Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agro-pecuária	Total
<b>Total</b>		<b>39</b>	<b>1.422</b>	<b>395</b>	<b>-1.960</b>	<b>1.346</b>	<b>9.408</b>	<b>255</b>	<b>1.741</b>	<b>12.646</b>
1º	São Luís	-14	-166	361	-2.124	-394	7.779	283	55	5.780
2º	Imperatriz	1	231	17	744	234	144	-7	124	1.488
3º	Aldeias Altas	0	994	0	-2	-6	4	-1	0	989
4º	Balsas	6	48	6	-89	181	325	0	357	834
5º	Acailândia	0	166	-1	61	47	239	0	74	586
6º	Grajaú	14	77	0	9	29	28	0	203	360
7º	Godofredo Viana	7	37	0	274	-1	17	0	0	334
8º	Barreirinhas	0	-1	0	254	15	62	0	0	330
9º	Chapadinha	0	13	11	-12	271	37	0	4	324
10º	Timon	0	50	-6	-34	142	63	0	-8	207
208º	Buriti Bravo	0	-2	0	13	-29	-44	0	-7	-69
209º	Codo	-4	29	0	1	-11	-52	0	-40	-77
210º	Bacabal	-8	7	-13	-29	-42	3	0	2	-80
211º	Itapecuru Mirim	0	-9	0	-11	-23	-87	0	3	-127
212º	Porto Franco	6	-23	3	-72	-54	19	0	-7	-128
213º	Dom Pedro	0	-66	0	-2	-91	6	0	0	-153
214º	Coelho Neto	0	-198	1	15	-3	1	0	-12	-196
215º	Bacabeira	-19	-15	0	-285	1	1	0	7	-310
216º	Vila Nova dos Martirios	0	8	0	-132	0	-206	0	15	-315
217º	Pedreiras	0	1	-2	-489	-81	13	0	3	-555

➤ **Setor de Serviços segue impulsionando a geração de emprego formal em 2018, com predominância em São Luís. Por outro lado, o setor da Construção Civil segue aprofundando as demissões líquidas na maioria dos municípios maranhenses**

Fonte: CAGED/MTE  
\*Acumulado de janeiro a outubro, com ajustes até setembro; <sup>1</sup>Serviços Industriais de Utilidade Pública

# Maranhão: Receitas do Estado a Valores Constantes (R\$ Milhões, corrigidos pelo IPCA até out/18), Cresc. (%), Variação Absoluta, Percentual de Trans. Correntes/Rec. Total, Rec. Trib./Rec. Total e ICMS/Rec. Tributárias - 2017 e 2018 out/17 e out/18

DESCRIÇÃO	Acum. do ano		Outubro		Variação %		Var. absoluta	
	2017	2018	2017	2018	18/17	Out18/ Out17	18-17	Out18- Out17
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>13.583,5</b>	<b>14.049,0</b>	<b>1.324,7</b>	<b>1.299,1</b>	<b>3,4</b>	<b>-1,9</b>	<b>465,5</b>	<b>-25,6</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>14.456,2</b>	<b>14.889,4</b>	<b>1.413,4</b>	<b>1.468,0</b>	<b>3,0</b>	<b>3,9</b>	<b>433,3</b>	<b>54,5</b>
Receita Tributária*	6.130,6	6.458,6	642,2	707,5	5,4	10,2	328,0	65,3
ICMS	5.183,8	5.525,5	570,7	647,4	6,6	13,5	341,7	76,8
Transferências Correntes	7.628,2	7.791,3	643,8	695,9	2,1	8,1	163,1	52,1
FPE	5.214,3	5.317,0	460,7	433,2	2,0	-6,0	102,7	-27,5
FUNDEB	1.142,0	1.172,9	103,7	201,0	2,7	93,9	30,9	97,3
Outras Receitas Correntes	1.272,0	1.301,4	127,3	64,5	2,3	-49,3	29,4	-62,8
<b>Rec. Corrente Intra-orçamentária</b>	<b>520,4</b>	<b>414,6</b>	<b>60,5</b>	<b>5,4</b>	<b>-20,3</b>	<b>-91,1</b>	<b>-105,8</b>	<b>-55,1</b>
<b>Receita de Capital</b>	<b>496,1</b>	<b>686,2</b>	<b>26,3</b>	<b>0,1</b>	<b>38,3</b>	<b>-99,7</b>	<b>190,1</b>	<b>-26,2</b>
Operações de Crédito	377,7	580,8	24,8	0,0	53,8	-	203,1	-24,8
Outras Receitas de Capital	118,4	105,4	1,5	0,1	-11,0	-95,1	-13,0	-1,4
<b>Deduções de Receita</b>	<b>-1.889,1</b>	<b>-1.941,3</b>	<b>-175,5</b>	<b>-174,3</b>	<b>2,8</b>	<b>-0,7</b>	<b>-52,2</b>	<b>1,2</b>

Fonte: SEPLAN/MA

\*Dados de Arrecadação Tributária fonte SEFAZ/MA (SIAT)



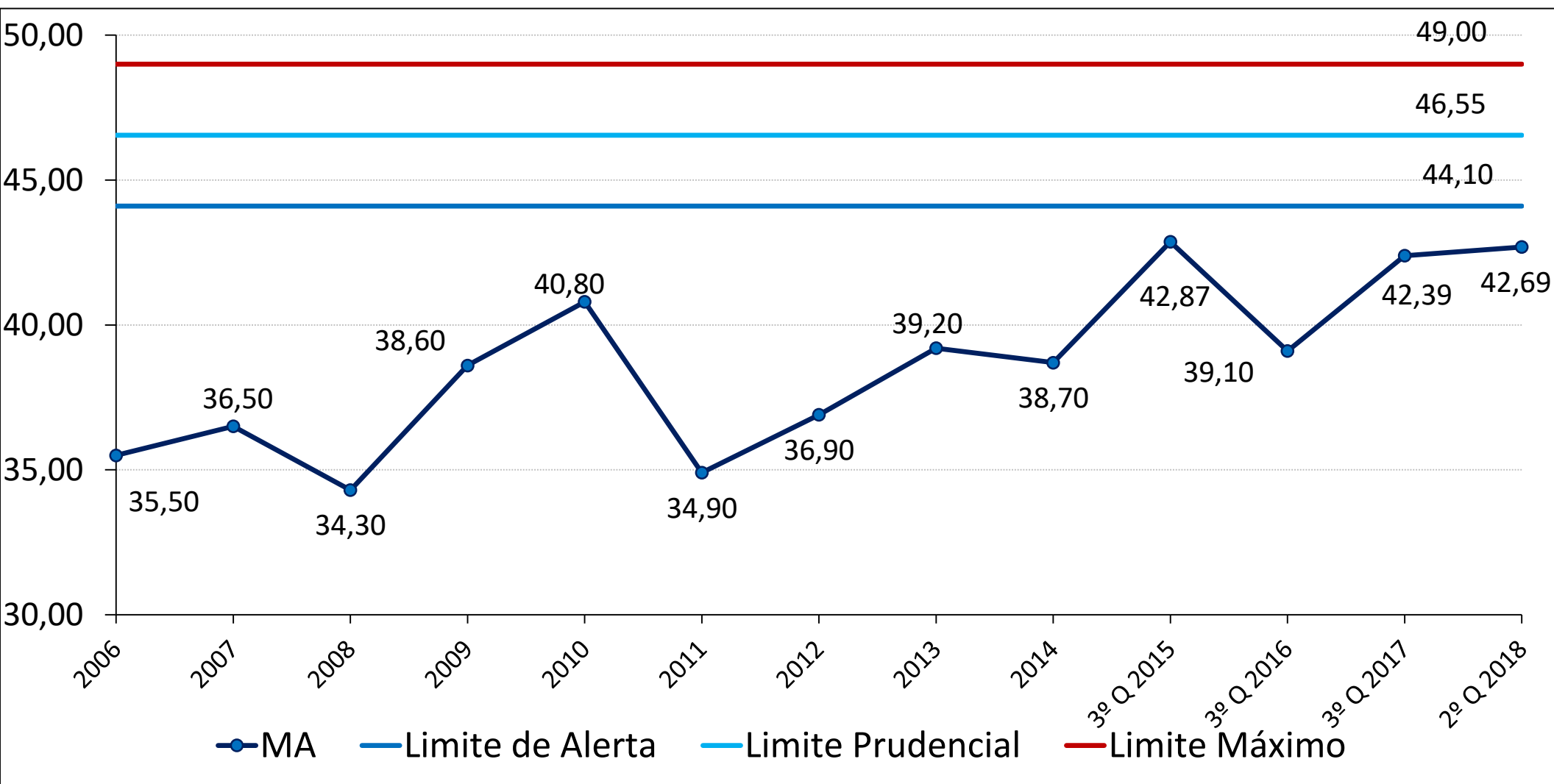
**Maranhão:** Despesas do Estado a Valores Constantes (R\$ Milhões, corrigidos pelo IPCA), Cresc. (%) de 2017, 2018, out/17 e out/18

DESCRIÇÃO	Acum. do ano		Outubro		Variação %		Var. absoluta	
	2017	2018	2017	2018	18/17	out18/ out17	18-17	out18- out17
<b>DESPEZA TOTAL</b>	<b>15.340,6</b>	<b>16.214,1</b>	<b>1.604,7</b>	<b>1.413,6</b>	<b>5,7</b>	<b>-11,9</b>	<b>873,6</b>	<b>-191,1</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>12.994,0</b>	<b>13.678,9</b>	<b>1.443,3</b>	<b>1.273,4</b>	<b>5,3</b>	<b>-11,8</b>	<b>684,9</b>	<b>-169,8</b>
Pessoal e Encargos Sociais	7.168,2	7.303,7	868,4	664,4	1,9	-23,5	135,5	-204,0
Juros e Encargos da Dívida	341,4	349,9	27,9	42,0	2,5	50,5	8,5	14,1
Outras Despesas Correntes	5.484,4	6.025,3	546,9	567,0	9,9	3,7	540,9	20,1
Aplicações Diretas	3.726,4	4.121,0	388,2	411,6	10,6	6,0	394,6	23,4
Material de Consumo	132,7	142,0	14,2	15,2	7,1	7,0	9,4	1,0
Outros Serviços de Terceiros - PJ	2.365,2	2.508,1	252,4	273,4	6,0	8,3	142,9	21,0
Passagens e Despesas com Locomoção	65,0	65,8	7,0	5,4	1,3	-23,4	0,8	-1,6
Outras	2.049,0	2.085,1	1.783,9	1.785,5	1,8	0,1	36,1	1,6
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.346,5</b>	<b>2.535,2</b>	<b>161,4</b>	<b>140,1</b>	<b>8,0</b>	<b>-13,2</b>	<b>188,7</b>	<b>-21,3</b>
Investimentos	1.708,2	1.650,6	127,1	91,1	-3,4	-28,3	-57,6	-36,0
Amortização da Dívida	523,6	523,9	34,3	29,1	0,0	-15,1	0,2	-5,2
Inversões Financeiras	114,7	360,8	0,0	19,9	-	-	246,1	19,9
<b>Serviço da Dívida<sup>1</sup></b>	<b>865,0</b>	<b>873,8</b>	<b>62,2</b>	<b>71,2</b>	<b>1,0</b>	<b>14,3</b>	<b>8,8</b>	<b>8,9</b>

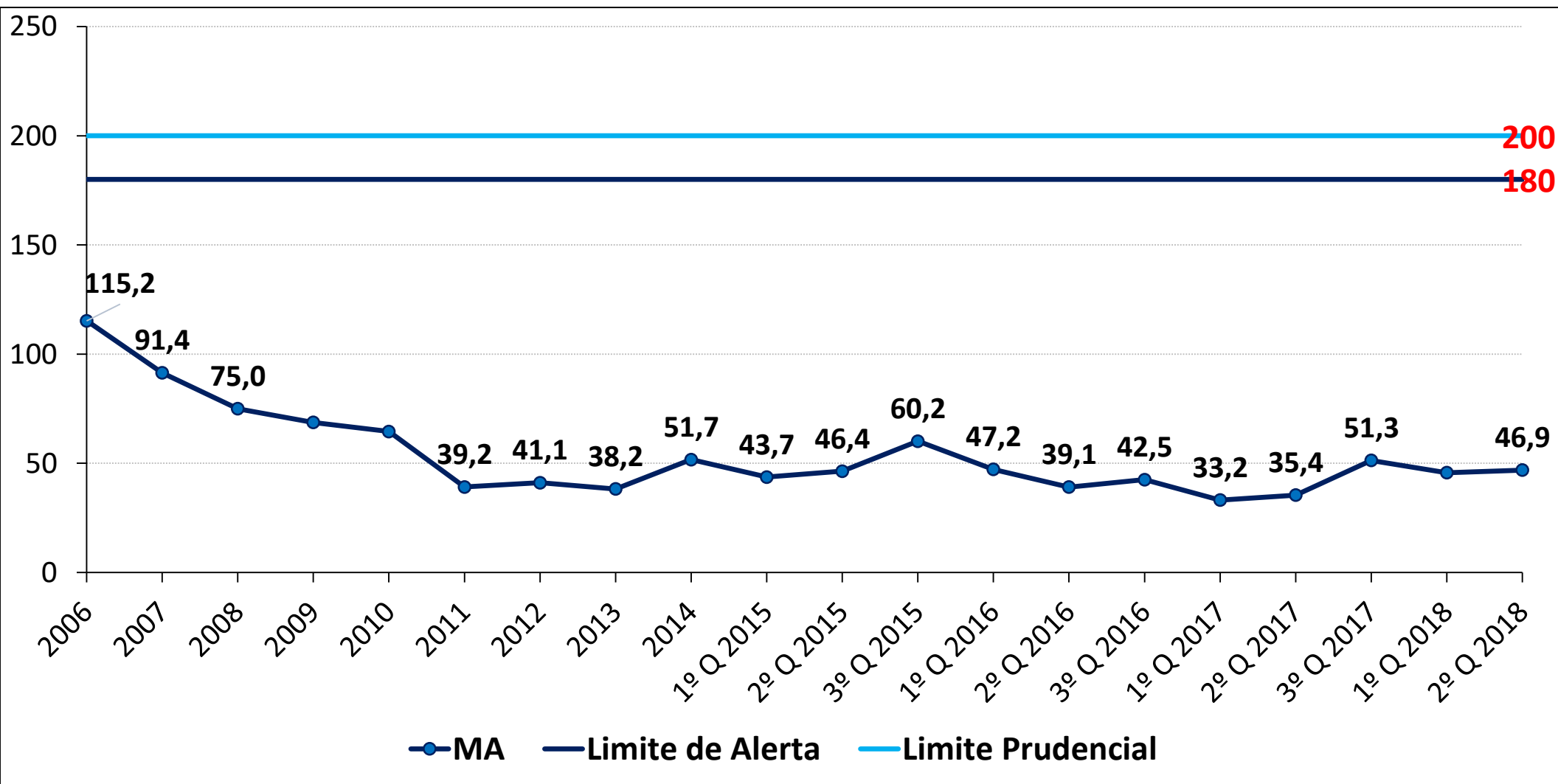
Fonte: SEPLAN/MA

<sup>1</sup>Juros e Encargos  
+ Amortização da Dívida

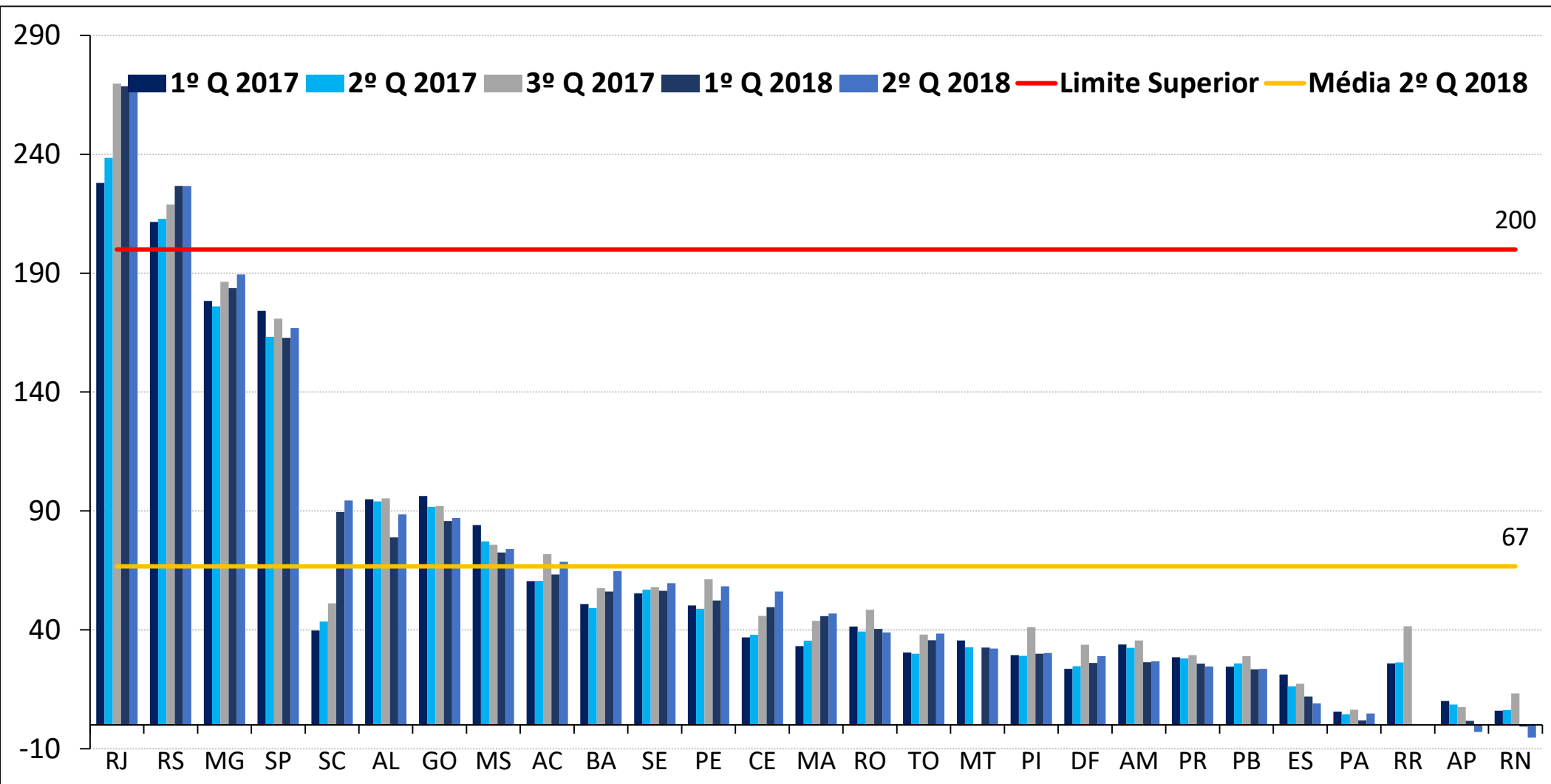
## Maranhão: Despesa Total com Pessoal em Relação à Receita Corrente Líquida e Limites da LRF - Acumulado de 12 meses – 2006 a 2º Quadrimestre de 2018



## Maranhão: Dívida Corrente Líquida em relação à Receita Corrente Líquida e Limites da LRF (em %) – 3º Quadrimestre de 2006 a 2º Quadrimestre de 2018



**Maranhão:** Dívida Consolidada Líquida em relação à Receita Corrente Líquida (em %) – UF's, 2006 a 2º quadrimestre de 2018



**GOVERNO DO  
MARANHÃO**  

---

**IMESC**



**Obrigado!**

**Prof. Dr. Felipe de Holanda**

**Equipe de Conjuntura Econômica**

***[www.imesc.ma.gov.br](http://www.imesc.ma.gov.br)***